

## REUNIÃO DE OUTUBRO – 2018 – SHALOM

ACOLHIDA

ORAÇÃO E CANTO INICIAL: Nº 203

COM EXEMPLO DE MARIA CONSTRUIMOS A PAZ EM FAMÍLIA

### Leitura da Palavra: Lc 2, 48-51

Maria a mãe de Jesus, que aos pés da cruz, foi entregue pelo próprio Jesus como mãe de toda humanidade: “Mulher, eis o teu filho, depois olhou para o discípulo e lhe disse: eis aí tua mãe” (Jo 19,25). A igreja, no decorrer da história reconheceu que Maria é a mãe de Deus por ter gerado Cristo em seu ventre. Dessa forma se enfatiza os méritos de Jesus, que sem deixar de ser verdadeiro homem, é também verdadeiro Deus, mas, voltemos nossa atenção para a figura de “**Maria Mãe**” e aprendamos com ela, as atitudes a serem seguidas por nossas famílias, pois acreditamos que nas famílias cristãs, as atitudes Marianas se tornam eficazes para vivermos coerentes com nossa fé que valoriza a vida como dom pleno do Pai.

E entre tantas atitudes Marianas vistas e que podemos contemplar e seguir, citamos a disponibilidade de estar a serviço: “**Eis aqui a serva do Senhor**”, a ajuda a outras famílias que precisam: “**eles não têm mais vinho**” (Jo 2,3), ou mesmo a preocupação com filho, “**Eis que teu pai e eu andávamos à tua procura**” (Lc 2,48).

Gostaríamos de chamar a atenção para a fortaleza de Maria como uma das atitudes mais desejadas e esperadas para as famílias de nosso tempo. Maria sempre está pronta a carregar com o filho, todo o peso do sofrimento que lhe fora reservado. Ela compreende e compartilha o sofrimento do filho. Se tivéssemos olhos espirituais com certeza ao olhar para Jesus veríamos que junto dele está Maria. A atitude de Maria diante da cruz de Cristo indica que é decisivo e importante permanecer em pé e acreditar na vitória que virá, mesmo quando a realidade mais próxima será o sofrimento. Por tudo isso o nosso lugar como família cristã, é permanecer com Maria junto a cruz de Cristo como fiéis e amados discípulos.

Essa atitude de Maria pode ser alcançada por nós casais Lareiristas que, sentido os sofrimentos dos nossos dias nos inquietamos e corremos o perigo de desanimar e desacreditar nas famílias. Com Maria, aprendemos e nos motivamos a mantermo-nos em pé.

Que as forças Marianas, sejam mais vividas e testemunhas nos lares das famílias lareiristas, e que as contrariedades da vida não sejam para nós sinais de aniquilamentos e fim da família querida por Deus, mas que sejam sinais de nossa semelhança com Maria que, que no seu sentido mais profundo, soube viver as dores confiada, sempre que os projetos de Deus são maiores que as dificuldades e os momentos difíceis.

Maria nos ensina a construir a paz em nossas famílias a partir da confiança em Deus e no seu projeto de amor, na confiança depositada naquele que nos ama e quer o nosso bem: nos aponta para atitudes no relacionamento e convivência que nos torna instrumentos de paz: atitude de humildade, de silêncio, de acolhida, de aceitação, de escuta, de silêncio, de solidariedade, de respeito pelo projeto de Deus que se realiza em cada um de nós. São atitudes que dizem respeito ao nosso coração, a nossa educação, nos mostra que a paz se constrói a partir da educação que recebemos e transmitimos a nossos filhos em vista da realização da vontade do reino de Deus de maneira concreta em nossas casas em família.

Para grupo refletir: Você está construindo a paz e seu lar como Maria o fez? Você está disponível ao serviço para o próximo e para a família como Maria esteve? Você consegue permanecer junto a cruz de Cristo no sofrimento de seus filhos?

Canto e oração final: nº 180

- A todos que participaram da 61ª Lareira:

**QUE NOSSA SENHORA APARECIDA NO SEU IMENSO AMOR OS ABENÇOE!**